

4º Congresso Brasileiro de Teologia Pastoral

Instrumentalização da fé: desafios e perspectivas

Apresentação

O IV Congresso de Teologia Pastoral, iniciativa conjunta de várias entidades de ensino, pesquisa e extensão em teologia do Brasil, propõe uma leitura teológica do fenômeno contemporâneo da instrumentalização da fé, compreendido como o processo pelo qual o conteúdo e a prática da fé cristã são reduzidos a meios de legitimação de interesses políticos, econômicos e midiáticos.

O evento busca investigar as múltiplas formas de apropriação e manipulação do discurso religioso em contextos marcados pela midiaticização da experiência religiosa, pela lógica algorítmica das plataformas digitais e pelo avanço da inteligência artificial, que reconfiguram os modos de crença e de pertença na vida eclesial, a relação com a autoridade eclesial e o modo de agir na sociedade.

De forma participativa e dialogal o IV Congresso pretende analisar criticamente como essas dinâmicas afetam a transmissão da fé, o testemunho eclesial e a credibilidade pública das igrejas cristãs em geral e da Igreja católica em particular, apontando também caminhos e perspectivas de renovação pastoral que preservem a dimensão evangélica, praxica, comunitária e simbólica da fé.

Em sintonia com o caminho sinodal da Igreja, que conheceu grande renovação com o Papa Francisco e é continuado pelo Papa Leão XIV, e com as orientações do magistério, o IV Congresso quer contribuir para o discernimento de novas mediações pastorais que favoreçam uma fé encarnada, crítica e libertadora, capaz de dialogar com os desafios éticos e espirituais da cultura digital hodierna.

Objetivos

Geral

Investigar, teológica e pastoralmente, as múltiplas formas de elaboração, manipulação, apropriação e difusão do discurso religioso na atualidade, buscando caminhos de discernimento sobre seu impacto no anúncio e na vivência de uma fé autêntica, e apontando perspectivas pastorais de formação de uma consciência crítica, evangélica e capaz de um olhar lúcido frente a tais discursos.

Específicos

(1) Buscar compreender a lógica do discurso religioso no atual contexto social, político e cultural brasileiro e suas relações com o contexto latino-americano e mundial;

(2) Analisar criticamente o papel dos algoritmos e da inteligência artificial na formação de imaginários religiosos e das práticas a eles associados;

(3) Discutir as implicações pastorais, éticas e comunicacionais do fenômeno da manipulação religiosa para a ação evangelizadora das igrejas cristãs;

(4) Propor perspectivas teológicas e práticas que reafirmem a autenticidade da fé cristã e sua função transformadora no contexto em que ela é anunciada e vivida no país.

Metodologia

O 4º Congresso Brasileiro de Teologia Pastoral acontecerá em formato virtual, através dos canais YouTube das instituições organizadoras e da Plataforma Teams, da FAJE. A dinâmica prevê conferências à noite, que abrirão os três eixos temáticos do evento: (1) Visão geral de como se dá a instrumentalização da fé no atual contexto mundial e nacional; (2) Análise dos principais desafios que esta instrumentalização apresenta para a ação evangelizadora das igrejas cristãs; (3) Discussão sobre as perspectivas que a ação pastoral deve privilegiar para ajudar a formar uma consciência crítica da fé e de sua presença na sociedade. À tarde, para aprofundar esses três eixos, estão previstos vários Painéis, Seminários temáticos, Comunicações de pesquisas em curso nas instituições de ensino de teologia no país e de reflexões teológicas feitas nos vários âmbitos em que se dá a pastoral da Igreja.

Programação

Dia 10/08/2026

19h30: Conferência de Abertura

Tema: A instrumentalização da fé no atual contexto mundial e latino-americano

Conferencista: Profa. Dra. Emilce Cuda (Pontifícia Comissão para a América Latina)

Ementa: O fenômeno da instrumentalização da fé na terceira década do século XXI: causas, expressões, articulações com tendências do mercado global e da crise do “nós” coletivo baseado nos princípios da democracia participativa, das lutas por “reconhecimento” de identidades subalternizadas e da justiça socioambiental.

Dia 11/08/2026

14hs às 15h30: Painéis simultâneos

Painel 1. A instrumentalização do discurso e das estruturas religiosas pela economia de mercado

Painelistas: Élio Gasda (FAJE) e Allan da Silva Coelho (Universidade São Francisco)

Ementa: O modelo econômico hegemônico no século XXI, o do mercado neoliberal, conhece grandes transformações nas últimas décadas, com a desregulação dos modelos de relação entre capital e trabalho e ênfase no auto-empresendedorismo, levando ao aumento da exploração e à perda de direitos. A teologia da libertação já havia mostrado a dimensão “religiosa” do capitalismo. Vários estudos recentes têm mostrado a “afinidade eletiva” entre a “teologia da prosperidade”, presente, sobretudo, no mundo evangélico neopentecostal, e as novas reconfigurações da economia de mercado. O painel buscará mostrar como essa relação entre religião e economia participa do processo atual de instrumentalização da fé.

Painel 2. A instrumentalização da fé nas mídias tradicionais e digitais

Painelistas: Andrea Basilio Chagas (UFMT) e Vinicius Borges Gomes (PUC Minas)

Ementa: Desde que foram criados os meios de comunicação tradicionais, como rádio e televisão, as religiões os utilizaram para fins de difusão de sua mensagem. Com o surgimento das mídias digitais, a presença religiosa nas diferentes plataformas e redes sociais ganhou um forte impulso, mobilizando o imaginário religioso e determinando comportamentos e práticas de diferentes tipos. A figura do influenciador digital ligado a determinados grupos religiosos ou igrejas é a que mais tem ganhado evidência nos últimos anos. O painel pretende discutir os diversos tipos de instrumentalização da fé cristã nos diversos tipos de mídias, tanto as tradicionais quanto as digitais.

16hs às 17h30 - Painéis simultâneos

Painel 3. A instrumentalização política da fé no mundo evangélico contemporâneo

Painelistas: Pamella Campos (UFJF | Escola de Fé Crítica) e Jackson Augusto Junior (Afrocrente)

Ementa: O mundo evangélico brasileiro tem conhecido uma série de mudanças nas últimas décadas, sobretudo a partir da formação da bancada evangélica, que tem tido forte atuação nos parlamentos nacional, estaduais e municipais. Em parte, segundo vários estudos, essas mudanças se devem à adoção da teologia do domínio, importada dos Estados Unidos e fortemente implantada em muitas igrejas neopentecostais do país. O documentário de Petra Costa, “Apocalipse nos Trópicos”, por exemplo, busca analisar este fenômeno. O painel quer discutir sobre o real impacto dessa tendência dentro do evangelismo nacional e suas implicações no campo da política e da vida em sociedade.

Painel 4. Fundamentalismos e instrumentalização de símbolos religiosos

Painelistas: Cássio Murilo Dias (ITESP e UCP) e Fábio Py (UFF)

Ementa: O fundamentalismo religioso, identificado muitas vezes pela grande mídia a grupos radicais, sobretudo islâmicos, está presente em muitas religiões. O termo fundamentalismo surgiu no contexto do protestantismo norte-americano do final do século XIX, com grupos que pleiteavam uma “volta aos fundamentos”, em geral, identificada com um retorno ao texto bíblico, lido de forma literal. Esse fenômeno ganhou grande importância a partir da segunda metade do século XX, quando a leitura dos textos religiosos passou a ser utilizada para fins políticos. Inicialmente, algumas correntes islâmicas foram classificadas com esse termo, mas o judaísmo, as diferentes igrejas cristãs e as religiões asiáticas, em geral tidas como não tendendo ao fundamentalismo, como o hinduísmo e o budismo, também conheceram esse amálgama entre religião e política. O seminário vai se deter ao que acontece no Brasil na atualidade, tanto no mundo católico quanto no mundo evangélico.

19h30: Conferência 2

Romero Venâncio (UFSE)

Tema: *A extrema direita católica e as redes digitais: abordagem sociológica e pastoral*

Ementa: A associação entre grupos que se declaram católicos e a extrema direita brasileira, embora presente em outras épocas da história do país, tem ganhado novos contornos a partir da difusão do mundo digital, que propõem conteúdos muitas vezes que vão na contramão da orientação geral da Igreja, utilizando-se, porém, de um imaginário e de uma simbólica que tradicionalmente eram associados ao catolicismo. A conferência pretende apresentar o que as pesquisas recentes têm descoberto sobre esse fenômeno e seu real impacto na vida do “católico comum”.

Dia 12/08/2026

Seminários Simultâneos

14hs às 16hs

Tema 1: As novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: inspirações e perspectivas para superar a instrumentalização da fé

Assessora: Mariana Venâncio (CNBB)

Ementa: Em abril de 2026 a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil aprovou, na 62ª Assembleia da instituição, suas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE), que deverão orientar a ação pastoral da Igreja nos próximos seis anos. Que pistas o texto das DGAE oferece para superar a instrumentalização da fé presente na diversidade que caracteriza o atual “tecido eclesial” católico? O seminário deverá explorar isso a partir das indicações do texto das novas DGAE.

Tema 2. IA: pistas do magistério recente para um uso humanizante

Assessor: Luiz Antônio Pinheiro (PUC Minas)

Ementa: O magistério da Igreja católica tem se interessado nos últimos anos pela difusão da Inteligência Artificial (IA) em todos os âmbitos da vida humana e também da evangelização. É o que mostram os seguintes textos publicados recentemente: *Antiqua et nova*, Nota sobre a relação entre a inteligência artificial e a inteligência humana, do Dicastério para a Doutrina da Fé e do Dicastério para a Cultura e a Educação; de fevereiro de 2026; o documento *Quo vadis, humanitas?* Reflexão sobre a antropologia cristã perante alguns cenários sobre o futuro do ser humano, da Comissão Teológica Internacional, de fevereiro de 2026, e a Encíclica *Magnifica Humanitas*, de Leão XIV, que aborda a proteção da pessoa humana na era da Inteligência Artificial, de maio de 2026. O seminário buscará mostrar como esses textos recentes do magistério podem ajudar no discernimento sobre a presença da IA na vida das pessoas e na caminhada da evangelização da Igreja.

Tema 3. Catequese e mídias digitais

Assessor: Janaína Santos (CELAM)

Ementa: Os processos de iniciação à vida cristã sempre utilizaram os recursos didáticos e pedagógicos que melhor se adaptavam aos distintos lugares e tempos em que a fé era anunciada. No mundo altamente tecnologicado, nos quais os recursos digitais têm se tornado acessíveis a um número cada vez maior de pessoas, a Igreja tem recorrido de muitas maneiras a esses recursos. Como eles

podem realmente ser colocados ao serviço da formação na fé de crianças, adolescentes, jovens e adultos? O seminário propõe algumas pistas que possam ajudar os diferentes agentes envolvidos na formação à vida cristã a não só utilizarem os meios digitais, mas a evangelizar no mundo digital.

16hs às 17h30

Tema 4. Piedade popular: valor e riscos em tempos de instrumentalização da fé

Assessor: Matheus Bernardes (PUC Campinas), Manoel José de Godoy

Ementa: A piedade popular tem muitas expressões no Brasil, desde as de caráter devocional ligadas às várias nomeações de Maria, às ligadas aos mistérios cristológicos ou à vida exemplar de alguns santos e santas. Promessas, romarias ou peregrinações, feitas de sacrifícios, penitências e diversas expressões simbólicas e festivas, marcam grande parte da assim chamada “religião popular”. Segundo muitos estudiosos do imaginário religioso brasileiro, embora a secularização tenha avançado de vários setores da população, a simbólica e a ritualidade da piedade popular ainda constituem a marca preponderante do “fiel comum”. O uso das tecnologias digitais no mundo religioso tem tido grande impacto na religião vivida por grande parte do povo brasileiro. Alguns influenciadores recorrem a isso para resgatar práticas antigas, marcadas pela devoção, com grande adesão de fiéis, como é o caso recente de Frei Gilson. O seminário buscará mostrar alguns elementos da piedade popular, a forma como têm sido utilizados por discursos nem sempre em comunhão com a Igreja, com as mudanças que vão ganhando, e a forma com a pastoral da Igreja tem acompanhado as principais expressões da piedade popular no país.

Tema 5. Caminhos pastorais para o enfrentamento das manipulações ideológicas extremistas da fé

Assessor: Leon Souza (Casa Galileia)

Ementa: A religião vivida pelo povo não só é objeto de manipulação por discursos de caráter ideológico, sobretudo por parte de grupos ligados a expressões políticas extremistas e radicais, como os da extrema direita, mas também tem dado lugar a experiências inovadoras que buscam oferecer alternativas aos extremismos. Alguns projetos da Casa Galileia vão nesta direção. A esse título, serão apresentados, mostrando como, para além de entrar na lógica da polarização, é possível abrir novos caminhos ao anúncio da fé que não se deixa aprisionar pelas armadilhas dos extremismos.

Tema 6. O diálogo inter-religioso a serviço da cidadania: o outro lado da moeda da teologia do domínio

Assessor: Gilbraz Aragão (UNICAP)

Ementa: O Brasil conhece nos últimos 60 anos uma transformação profunda de seu campo religioso. Por quase 450 anos identificado como majoritariamente católico, segundo os resultados do Censo de 2022, 56,7% da população se declarava católica, 26,9% evangélica, pertencendo a uma gama variada de denominações. Além dessa presença ainda majoritária de denominações ligadas ao cristianismo, outras religiões também conheceram um aumento importante, como as de matriz africana: 1,05%. Chama a atenção também o número expressivo dos sem religião: 9,3%. Essa variedade de manifestações religiosas e o aumento significativo dos sem religião levanta uma série de questões para a convivência social. As igrejas cristãs históricas têm, em geral, valorizado a prática do diálogo inter-religioso, além do ecumenismo. Porém, o radicalismo do fundamentalismo de certas expressões cristãs e a politização da presença cristã no espaço público, tem levantado novos desafios ao diálogo e à convivência entre as diversas expressões da religião e da religiosidade. O seminário proporá caminhos para fazer do diálogo inter-religioso lugar de descoberta e de serviço à cidadania.

19h30: Conferência 3

Tema: Perspectivas para o anúncio da fé em tempos de instrumentalização da fé
Conferencista: Carlos Mendoza-Alvarez

Ementa: Em sociedades em que a religião tem sido instrumentalizada, muitas vezes para fins contrários ao que defendem, urge não só denunciar o que trai sua razão de existir, mas também buscar caminhos que sinalizem para possíveis saídas para o “sem saída” da ideologização da fé. Essa é a pretensão da conferência de encerramento: provocar a imaginação para fazer emergir o novo de um mundo em crise, que parece ter esquecido até o que é a razão mesma de existir daquilo que deve movê-lo.

Dia 13/08/2026

14-18hs: Comunicações

As comunicações serão apresentadas em Grupos Temáticos e em Banners, que se reunirão a partir das seguintes temáticas: Grupos de Trabalho: (1) A instrumentalização da fé no catolicismo contemporâneo; (2) A teologia do domínio e suas diversas ramificações no mundo evangélico; (3) Expressões da instrumentalização da fé nos discursos e nas práticas políticas do Brasil na atualidade; (4) As redes sociais e a instrumentalização da fé; (5) Experiências significativas de enfrentamento da instrumentalização da fé; (6) Impactos da instrumentalização da fé no diálogo ecumênico e inter-religioso; (7) A instrumentalização da fé nas diversas expressões da piedade popular; (8) Experiências significativas de evangelização no mundo digital; (9) Contribuições do magistério recente da Igreja sobre o mundo digital no enfrentamento da instrumentalização da fé.

19h30: Roda de Conversa de Encerramento

Tema: Instrumentalização da fé: desafios e perspectivas

Participantes: Geraldo De Mori (FAJE), Cleusa Andreatta (Unisinos), Francisco das Chagas Albuquerque (FAJE)

Ementa: Tendo em vista os conteúdos apresentados nos três eixos a partir dos quais foi abordada a questão da instrumentalização da fé, a saber, uma visão geral de como a religião tem sido instrumentalizada nas sociedades contemporâneas, as diferentes expressões desta instrumentalização, e as perspectivas para o anúncio da fé que, ao invés de alimentar a instrumentalização, redescubra a força simbólica da fé e sua vocação a ser uma luz que faz brilhar no mundo a esperança de uma vida mais reconciliada e harmoniosa entre os seres humanos e deles com a natureza.

Organização

Local de Realização

Ambiente Virtual disponibilizado pela TI da FAJE e das instituições copromotoras

Instituições Promotoras

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) – Belo Horizonte, MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) - Instituto Dom João Resende Costa de Filosofia e Teologia – Belo Horizonte, MG

Centro Loyola de Fé e Cultura – Belo Horizonte, MG

Faculdade Católica de Feira de Santana – Feira de Santana, BA

Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) – Fortaleza, CE

Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) – Santa Catarina, SC

Faculdade Diocesana São José (FADISI) – Rio Branco, AC

Instituto São Paulo de Estudos Superiores (ITESP) – São Paulo, SP

Instituto de Teologia do Seminário Maior São José – Mariana, MG

Instituto Católico de Estudos Superiores do Piauí (ICESPI) – Teresina, PI

Instituto Humanitas Unisinos (IHU) – São Leopoldo, RS

Movimento da Boa Nova (MOBON) – Belo Horizonte, MG

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio) – Departamento de Teologia – Rio de Janeiro, RJ

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC PR) – Campus Londrina, Londrina, PR

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC SP - Faculdade de Teologia – São Paulo, SP

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUC RS - Departamento de Teologia, Porto Alegre, RS
Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas) Faculdade de Teologia, Campinas, SP
Sociedade Brasileira de Teologia Sistemática (SBTS)
União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (UNIFACC-MT) – Cuiabá, MT
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) – Recife, PE
Universidade Católica de Salvador (UCSAL) – Salvador, BA

Comissão Organizadora

Anderson Monteiro (SBTS)
Antonio de Lisboa Lustosa Lopes (PUC-SP – São Paulo, SP)
Antônio Ronaldo Vieira Nogueira (FCF – Fortaleza, CE)
Bruno Raphael da Cunha Dobicz (PUC PR – Londrina, PR)
Cleusa Andreatta (Unisinos – IHU, São Leopoldo, RS)
Daniel Moreira (Instituto de Teologia do Seminário Maior São José, Mariana, MG)
Denilson Mariano (MOBOM, Belo Horizonte, MG)
Edward Guimarães (PUC Minas, Belo Horizonte, MG)
Felipe Magalhães Francisco (FAJE, Belo Horizonte, MG)
Francisco Aquino Júnior (UNICAP – Recife, PE)
Geraldo Luiz De Mori (FAJE – Belo Horizonte, MG)
José Eder Ribeiro Lima (UNIFACC-MT)
Júlio César Santa Bárbara (Faculdade Católica de Feira de Santana – Feira de Santana, BA)
Lucimara Trevizan (Centro Loyola – Belo Horizonte, BH)
Manoel Filho (UCSAL – Salvador, BA)
Manoel José de Godoy
Marcos Morais Bejarano (PUC Rio – Rio de Janeiro, RJ)
Matheus da Silva Bernardes (PUC-Campinas – Campinas, SP)
Osmar Debatin (FACASC – Florianópolis, SC)
Paulo Sérgio Carrara (ITESP – São Paulo, SP)
Tiago de Fraga Gomes (PUC RS – Porto Alegre, RS)
Valdete Guimarães (ICESPI – Teresina, PI)

Comissão Científica

André Luiz Boccato de Almeida (PUC SP)
Carlos André da Cruz Leandro (UCSAL)
Klebert Viana de Carvalho (ICESPI)
Eduardo Batista (Doutorando PUC Rio)
Francilaide Ronsi (PUC Rio)
Francisco das Chagas de Albuquerque (FAJE)
Ivenise Teresinha G. Santinon (PUC Campinas)
Jorge Gomes Gray (Curso de Teologia para leigos de Montes Claros)
Manoel Monte da Costa (FADISI)
Rita Maria Gomes (UNICAP)
Wellington da Silva de Barros (ITESP)

Realização

Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia
PUC Minas
Centro Loyola de Fé e Cultura